

CONCURSO PÚBLICO
GARANHUNS (PE) - G2 - 7/4 - TARDE



PROFESSOR DE REFERÊNCIA (INTEGRAL)

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens subsequentes.

01. A teoria sociocultural de Vygotsky enfatiza a importância das interações sociais e da cultura no desenvolvimento cognitivo das crianças, argumentando que o aprendizado ocorre primeiro em nível individual e depois é internalizado por meio da interação com outros e com o ambiente.
02. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14) estabelece metas e estratégias para a melhoria da qualidade da educação brasileira, abrangendo desde a Educação Infantil até a pós-graduação, visando garantir o acesso, a permanência, o sucesso e a qualidade da educação para todos os brasileiros.
03. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14) prevê a valorização dos profissionais da educação, incluindo ações para melhorar suas condições de trabalho, remuneração e formação continuada, reconhecendo a importância desses profissionais para o desenvolvimento da educação no país.
04. A inclusão do brincar como uma prática pedagógica nas aulas requer uma compreensão aprofundada das teorias do desenvolvimento infantil, das diferentes modalidades de brincadeiras e de como elas podem ser integradas de maneira intencional e estratégica no currículo escolar, considerando os objetivos educacionais e as características individuais dos alunos.
05. A abordagem da avaliação centrada no aluno enfatiza a importância de envolvê-lo ativamente no processo de avaliação, permitindo-lhe autoavaliar seu próprio progresso e definir metas pessoais de aprendizagem.
06. Por ser um documento interno e que afeta todos os setores da instituição de ensino, o Projeto Político deve ser elaborado pelo diretor escolar e pela equipe diretiva para garantir sua eficiência.
07. A gestão democrática nas escolas transcende a simples distribuição de poder e responsabilidade entre os diversos atores da comunidade escolar, representando um processo contínuo de construção coletiva de saberes, práticas e valores, que busca conciliar interesses individuais e coletivos em um contexto dinâmico e multifacetado.
08. A Constituição Federal em seu art. 208 inciso § 3º determina que compete ao Poder Público recensear os educandos no Ensino Fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
09. A escola muitas vezes reproduz as desigualdades sociais existentes na sociedade, uma vez que pode favorecer inadvertidamente os alunos que vêm de contextos familiares mais privilegiados, perpetuando assim as disparidades socioeconômicas e educacionais.
10. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento ao educando, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
11. A modelagem matemática trata-se da arte de transformar problemas da realidade em problemas para serem resolvidos em sala de aula, analisando os resultados.
12. Para Vygotsky, toda pessoa, em especial as crianças, constitui um sistema específico e ótimo de trocas com o meio. Tal sistema integra suas ações num processo de equilíbrio funcional que envolve motricidade, afeto e cognição. Entretanto, em cada estágio de desenvolvimento, uma forma particular de ação predomina sobre as outras.
13. Em Garanhuns (PE), os ocupantes dos cargos públicos a que se refere o art. 6º-A da Lei Municipal nº 5.156/23 devem ser submetidos às normas da Lei Ordinária Municipal nº 4.857, de 2021, e, subsidiariamente, ao disposto na Lei Estadual nº 6.123, de 1968, pois esses referenciais legais determinam as normas gerais para a prática pedagógica dos professores das instituições de ensino municipais no Estado de Pernambuco.

14. As brincadeiras devem ser pensadas pelo professor como espaço privilegiado para a socialização, para a interação com o outro e, principalmente, para possibilitar ao aluno diversas maneiras de lidar com situações do cotidiano. É um momento ímpar de encontro com o outro, em que juntos os alunos compartilham linguagem e experiências da descoberta do mundo.
15. Brincadeiras sem estrutura ou direcionamento específico não contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, pois são vistas como atividades meramente recreativas, sem potencial educativo.
16. Práticas de escrita que enfatizam a rigidez estrutural e a conformidade com normas linguísticas estabelecidas são mais eficazes na formação de escritores proficientes do que abordagens que priorizam a liberdade criativa e a expressão individual.
17. Sobre leitura/escuta (compartilhada e autônoma), a BNCC propõe construir o domínio progressivo da habilidade de produzir textos em diferentes gêneros, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria.
18. A função social da escola não se restringe apenas ao âmbito educacional, mas também abarca uma dimensão socioemocional e política, atuando como um agente de transformação social, ao promover a conscientização crítica, o engajamento cívico e a construção de identidades plurais e inclusivas.
19. A Base Nacional Curricular divide as práticas de linguagem em quatro categorias. Uma delas se refere à leitura/escuta (compartilhada e autônoma) na qual o objetivo é ampliar o letramento já iniciado na Educação Infantil e na família, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura, compartilhada e autônoma, em textos de diferentes complexidades.
20. A abordagem autêntica da avaliação escolar defende que os testes padronizados são a melhor maneira de medir o desempenho dos alunos devido à sua objetividade e confiabilidade.
21. O docente deve utilizar os jogos e brincadeiras como forma principal de atividades recreativas em suas aulas, aumentando a possibilidade das crianças aprenderem, crescerem e adaptarem-se ao meio social, aproveitando todas as oportunidades de conhecimento disponíveis que o brincar lhes proporciona, nessa primeira etapa da sua educação formal.
22. Segundo Lev Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) refere-se à distância entre o nível de desenvolvimento atual de uma criança, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de problemas com a assistência de um adulto ou colega mais capaz.
23. É no nível silábico-alfabético que a criança abandona a ideia de que a cada sílaba oral corresponde a uma letra, porque constata que é impossível ler o que se escreve silabicamente. A criança estabelece correspondência entre fonema e grafema. Ela compreende que a sílaba pode ter uma, duas ou três letras, e a princípio tem dificuldade na separação das palavras quando escreve um texto.
24. As avaliações somativas, ao se concentrarem na mensuração do desempenho dos alunos em um momento específico, fornecem uma avaliação abrangente e objetiva de sua competência acadêmica, permitindo uma análise precisa do progresso ao longo do tempo.
25. As tecnologias digitais podem ser entendidas como oportunidades de os estudantes identificarem questões ou problemas oriundos de uma problemática do cotidiano relativa a um contexto real e que possam ser resolvidos por meio da Matemática, sem a fixação de procedimentos prévios para a sua resolução.
26. A modelagem, como uma alternativa metodológica para o ensino de Matemática na Educação Básica é uma estratégia fácil que deve ser empregada, pois rompe as barreiras do ensino tradicional, em uma perspectiva na qual o aluno participa da construção dos conceitos e dos conhecimentos matemáticos.
27. A abordagem comportamentalista na educação enfatiza a importância do ambiente em moldar o comportamento das pessoas, ignorando fatores internos, como pensamentos e emoções.
28. A avaliação normativa compara o desempenho dos alunos em relação a um grupo de referência ou norma, classificando-os com base na sua posição relativa dentro desse grupo.
29. Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo das crianças se dá pela integração do mundo físico com o social e se desenvolve em estágios. Um desses estágio é a fase oral, quando a criança desenvolve as sensibilidades na boca e busca sentir o mundo a sua volta por ela.
30. Para a criança, as brincadeiras proporcionam um estado de prazer, o que leva à descontração e, conseqüentemente, ao surgimento de novas ideias criativas que facilitam a aprendizagem de novos conteúdos e interações conscientes e inconscientes, favorecendo a confiança em si e no grupo em que está inserida.
31. De acordo com a BNCC, para trabalhar oralidade com seus alunos, o professor deve promover discussões com intencionalidade para além da tradicional roda de conversa. Pode ser uma exposição oral sobre um estudo que estão fazendo ou a argumentação para definir uma regra de convivência. Nesse último caso, o docente pode formular questões, tais como: "podemos trazer espada para a sala de aula no dia do brinquedo?" Em todas as situações, as interações não precisam ficar apenas entre aluno e professor. Dá para estimular as crianças a escutar, prestar atenção e comentar o que o colega falou.
32. A Primeira Infância compreende a fase dos 0 aos 6 anos sendo um período crucial no qual ocorre o desenvolvimento de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas. Por isso, os estímulos nessa fase são tão importantes, em especial na escolas e centros de Educação Infantil.
33. Uma das metas do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) é a diminuição do investimento público em educação, visando reduzir os custos associados ao setor educacional e garantir uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros disponíveis.

34. O Projeto Político Pedagógico deve ser atualizado a cada cinco ou seis anos (mediante a necessidade de cada escola) e consultado periodicamente para garantir que está sendo colocado em prática. Isso se faz necessário, uma vez que todos os professores devem ter acesso ao que se é estipulado.
35. O letramento é apenas um conjunto de habilidades básicas de leitura e escrita que podem ser facilmente adquiridas por qualquer indivíduo, independentemente de seu contexto socioeconômico ou cultural. Não há necessidade de exposição a materiais de leitura variados, pois uma vez que alguém aprende a decifrar letras e formar palavras, o processo de letramento está completo.
36. A escola exerce influência limitada sobre a formação da identidade e da consciência social dos alunos, uma vez que esses aspectos são moldados principalmente pelo ambiente familiar e pela comunidade.
37. As práticas de linguagem não são estanques. Há articulações entre elas. Ao trabalhar uma produção de texto, é possível, por exemplo, realizar entrevistas (oral) com registros (escrita), ler textos modelares do mesmo gênero (leitura) e transformar a entrevista em texto escrito (análise linguística).
38. De acordo com a teoria do condicionamento operante de B.F. Skinner, o reforço positivo envolve a apresentação de um estímulo aversivo após um comportamento, aumentando assim a probabilidade de que o comportamento seja repetido no futuro.
39. A eficácia da alfabetização e do letramento na educação não pode ser adequadamente avaliada apenas por meio de métricas quantitativas, como taxas de alfabetização e desempenho em testes padronizados, mas também requer uma análise qualitativa das competências de leitura e escrita dos alunos em diferentes contextos sociais e culturais.
40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) trazem um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. O documento aponta diretrizes específicas para a etapa escolar de alfabetização, estipulando que até os sete anos todos os estudantes devem estar alfabetizados.
41. No nível pré-silábico de alfabetização, a criança ainda usa o recurso dos desenhos para expressar palavras. Muitas vezes, esses desenhos não têm relação apenas com um objeto, mas como um todo ao que se refere aquilo que é dito.
42. Segundo a LDB (Lei nº 9.394/96), o Ensino Médio deve ser estruturado de forma a promover a formação técnico-profissional do estudante, priorizando apenas disciplinas relacionadas à área de atuação desejada, uma vez que o estudante deve sair capacitado para o mercado de trabalho.
43. A primeira infância é um período crítico no desenvolvimento humano, caracterizado por processos interativos e dinâmicos que influenciam não apenas as trajetórias individuais de desenvolvimento, mas também os contextos sociais e culturais em que as crianças estão inseridas.
44. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14) prioriza exclusivamente o Ensino Superior e a pesquisa científica, relegando a Educação Básica e a formação de professores a um segundo plano, o que pode resultar em um desequilíbrio no sistema educacional brasileiro.
45. Os processos de desenvolvimento e aprendizagem infantil ocorrem continuamente nas relações que a criança estabelece desde seu nascimento, iniciando com seus pais e, depois, com cuidadores e professores, profissionais de saúde, outras crianças e indivíduos da comunidade na qual está crescendo. Assim, as crianças experienciam e aprendem no mundo através dos relacionamentos socioafetivos, que, por sua vez, influenciam todos os aspectos do desenvolvimento infantil.
46. A utilização de tarefas investigativas no ensino da Matemática proporciona uma abordagem pedagógica que transcende a mera transmissão de conhecimento, fomentando um ambiente de aprendizagem onde os alunos são incentivados a desafiar paradigmas, explorar múltiplas perspectivas e construir ativamente o conhecimento matemático por meio de processos de investigação e descoberta.
47. Uma criança alfabetizada não é necessariamente um indivíduo letrado, já que o conceito de letramento se refere a algo mais amplo. Enquanto a alfabetização desenvolve a aprendizagem das letras e símbolos escritos, o letramento se ocupa da função social de ler e escrever. Ele se refere à compreensão, interpretação e uso da língua nas práticas sociais.
48. Segundo Wallon, ao nascer, a criança não tem reações mentais prontas e que, para adquiri-las, precisa passar por três processos básicos: assimilação, que é o processo de absorver alguma experiência e poder relacioná-la com outras; acomodação, quando o organismo se adapta à nova experiência; e por último temos a equilíbrio, ou seja, a criança se empenha para ter uma compreensão do mundo em que vive.
49. A LDB (Lei nº 9.394/96) estabelece que o ensino religioso, assim como ciências, história e geografia é um componente curricular obrigatório nas escolas públicas de Educação Básica e deve ser ofertada a todos os níveis de ensino, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.
50. De acordo com a Constituição de 1988 em seu Art. 205, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
51. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento intelectual humano se dá por uma interação constante e ininterrupta entre processos internos e externos. Sendo assim, o indivíduo não nasce pronto nem é cópia do mundo social. Cabe dessa forma para a escola a transmissão do conhecimento por meio das aulas e do convívio.
52. Na Gestão Democrática, a figura do diretor ou gestor escolar é central e detém todo o poder de decisão, enquanto os demais membros da comunidade escolar têm um papel secundário e consultivo, sem real influência nas políticas e práticas educacionais da escola.

53. De acordo com o Artigo 1º da Lei Municipal nº 5.156/23 do município de Garanhuns (PE), os cargos de agente de disciplina e agente administrativo fazem parte da Estrutura Organizacional das Escolas Fundamental Inova em Tempo Integral.
54. Na fase do Nível Alfabético, a criança conhece o valor sonoro de algumas ou todas as letras e consegue agrupá-las formando sílabas. Estar nesse nível não significa que a criança já saiba ler e escrever corretamente. É importante ressaltar que cada criança tem seu ritmo. Espera-se que aos 7 anos ela já domine de maneira razoável a leitura e escrita. Esse processo começa muito antes, pois desde muito pequenas as crianças já fazem a leitura de sua própria maneira, ao lerem placas nas ruas, gravuras nos livros etc.
55. Sobre a leitura em si, a Base Nacional Curricular Comum sugere trabalhar para capacitar o aluno a fazer uma leitura crítica e, inclusive, a fazer inferências sobre a veracidade – ou não – dos fatos. É importante que o aluno questione a origem da informação que chega até ele e que conheça recursos dos quais pode lançar mão para qualificar esses dados, antes de aceitá-los como referência segura.
56. A teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo sustenta que as crianças passam por quatro estágios de desenvolvimento: sensoriomotor, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal.
57. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) nas escolas representa um mecanismo abrangente e dinâmico que transcende a mera gestão administrativa, desempenhando um papel multifacetado e essencial na construção de uma educação contextualizada, participativa e emancipatória, ao articular valores democráticos, promover a reflexão crítica sobre as práticas educativas e fomentar o diálogo constante entre os diversos atores da comunidade escolar, visando à formação integral e ao desenvolvimento pleno dos estudantes como sujeitos históricos, sociais e políticos.
58. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que deve ser elaborado por todas as escolas, por isso ele é um documento muito conhecido e discutido na área da educação. Também é de suma importância que todos os envolvidos no processo de elaboração estejam cientes da importância e das dimensões que esse projeto tem dentro da instituição de ensino.
59. A Etnomatemática surgiu nos anos 1970, a partir de críticas sobre o ensino tradicional da Matemática e do reconhecimento e legitimação de práticas matemáticas em diferentes contextos étnicos, culturais e sociais. Tem como objeto de estudo os processos de geração, organização e disseminação de conhecimentos matemáticos em diferentes contextos sociais, culturais e históricos. Trata-se da Matemática ligada a grupos étnicos, raciais, classes profissionais, comunidades urbanas e rurais, grupos indígenas, ou seja, aqueles que se identificam por tradições culturais comuns a cada um desses grupos.
60. Uma das metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14) é a erradicação do analfabetismo no Brasil, assegurando que todas as pessoas, independentemente da idade, tenham acesso à Educação Básica de qualidade e oportunidades para aquisição e desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e cálculo.
61. Para Piaget, a criança é vista como um ser dinâmico que a todo o momento interage com o meio onde está inserida, operando ativamente com objetos e pessoas, e essa interação constante com a realidade faz com que a criança construa e adquira formas de desenvolvimento socioemocional.
62. Brincando e jogando, a criança aplica seus esquemas mentais à realidade que a cerca, apreendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as vivências, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses. Por isso, pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a realidade.
63. O uso exclusivo de tarefas investigativas em sala de aula leva a uma sobrecarga cognitiva nos alunos devido à complexidade intrínseca dessas atividades, dificultando a assimilação e retenção de conceitos fundamentais.
64. Vygotsky diz que a criança aprende por meio das relações interpessoais e que, dessa forma, existe uma diferença entre o que ela é capaz de fazer sozinha e aquilo que tem mediação. Nesse sentido, o educador, ao observar a zona de desenvolvimento proximal da criança/estudante, pode orientar o aprendizado no sentido de acelerar o desenvolvimento potencial de uma criança, tornando-o real.
65. Uma das funções sociais da escola inclui a promoção da conscientização e do engajamento dos alunos em questões sociais e ambientais, incentivando-os a serem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo.
66. Dentre as fases de alfabetização e nível de escrita dos alunos, podemos citar o nível silábico-alfabético, no qual a criança deixa de pensar no objeto em si e em suas características e já começa a entender que existe uma relação entre a fala com a escrita. É nessa fase que a escrita já apresenta uma estrutura que faça mais sentido: para cada parte falada (sílabas orais) a criança consegue atribuir uma letra escrita.
67. Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) é alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 4º ano do Ensino Fundamental até 2030.
68. Nas aulas de Matemática, podem ser usadas diversas estratégias para se efetivar o processo de ensino e aprendizagem, sendo umas dessas estratégias o uso de problemas e situações problemas. O problema é visto como uma situação desafiadora que tem significado para os estudantes, sendo proposta pelo professor com intencionalidade ou pelo próprio estudante. Ao selecionar um problema, o professor leva em consideração os saberes dos estudantes e os conteúdos que têm intenção de ensinar e conduz sua aula de forma problematizadora.

69. Uma das maiores mudanças da BNCC para o componente de língua portuguesa é que os Campos de Atuação têm, praticamente, a mesma importância dos eixos temáticos na organização dos objetivos e habilidades que devem ser desenvolvidos durante todo o Ensino Fundamental. De forma geral, sua principal contribuição ao documento é demandar protagonismo dos alunos, mesmo os de anos iniciais, deixando bem clara a necessidade de contextualizar as práticas de linguagem.
70. A LDB (Lei nº 9.394/96) estabelece que a Educação Básica no Brasil compreende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Dessa forma, o Ensino Médio e o ensino técnico são facultativos e dependem da demanda para abertura de turmas e horários.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens a seguir.

71. É ético que um servidor público utilize recursos institucionais, como tempo de trabalho, para realizar atividades pessoais, desde que não prejudiquem o cumprimento das suas responsabilidades profissionais e que sejam autorizados pelas instituições.
72. Uma limitação do Google Documentos é a incapacidade de trabalhar offline, o que pode dificultar a colaboração e a edição de documentos quando não há conexão à internet disponível na sala de aula.
73. Considerando as regras de concordância verbal da Língua Portuguesa, nos casos de frases em que são empregadas as expressões “é muito”, “é pouco”, “é mais de”, “é menos de”, o verbo ser fica no singular, como ocorrem em: Três semanas é muito.
74. O PowerPoint, quando utilizado de forma eficaz, pode promover a aprendizagem ativa em sala de aula, incentivando os alunos a criarem apresentações como parte de projetos colaborativos que envolvam pesquisa e síntese de informações.
75. O gênero textual injuntivo defende uma opinião. Assim, nessa forma, manifestam-se relações de causa, condição, concessão, contraste ou conclusão e sua finalidade é defender uma ideia, seja ela qual for.
76. Implementar um backup diferencial na sala de aula envolve copiar apenas os arquivos que foram modificados desde o último backup completo, reduzindo significativamente o tempo e os recursos necessários para realizar backups regulares.
77. Podemos considerar a possibilidade de um professor exercer favoritismo em sala de aula, dando tratamento diferenciado a alunos que demonstram maior dedicação e interesse nos estudos como forma de incentivo aos alunos dedicados.
78. Ao utilizar o PowerPoint para ensinar conceitos complexos, é recomendável incluir elementos de gamificação, como quizzes interativos ou quebra-cabeças, para aumentar o engajamento dos alunos e promover uma abordagem mais ativa da aprendizagem.
79. Os usuários do Google Documentos podem proteger seus documentos com senhas para garantir a segurança e privacidade dos dados, impedindo o acesso não autorizado a documentos confidenciais na sala de aula.
80. O Microsoft Word, por meio de sua variedade de ferramentas e recursos, oferece suporte eficaz para a revisão e edição de textos, incluindo correção ortográfica e gramatical, sugestões de estilo e formatação, bem como a capacidade de rastrear alterações e colaborar em tempo real, proporcionando uma plataforma robusta e versátil para a produção de documentos de alta qualidade.
81. É ético que um professor aceite pagamento de alunos em troca de aulas particulares, desde que o desempenho do aluno justifique a remuneração extra.
82. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, deve-se usar o acento circunflexo para assinalar a vogal tônica fechada com a grafia “o” em palavras paroxítonas como enjoo (do verbo enjoar), doo (do verbo doar), voo (substantivo e flexão de voar) etc.
83. O PowerPoint pode ser integrado a ferramentas de resposta em sala de aula, como clickers ou aplicativos de votação, possibilitando aos professores realizar avaliações formativas em tempo real durante as apresentações.
84. É aconselhável que um professor compartilhe informações confidenciais sobre um aluno com outros colegas, desde que seja para discutir estratégias de ensino e ajudar o aluno.
85. É eticamente aceitável que um professor compartilhe material didático protegido por direitos autorais com seus alunos, desde que seja para fins educacionais e sem fins lucrativos.
86. A ética, enquanto um construto filosófico, é uma entidade estática e definitiva, desprovida de complexidades ou nuances, que não requer qualquer forma de revisão ou análise contínua para se adequar aos desafios éticos emergentes na sociedade moderna.
87. De acordo com as regras de regência verbal da Língua Portuguesa, o verbo “Participar”, no sentido de tomar parte, rege as preposições “de” ou “em”: Os servidores participaram da reunião. Agora, no sentido de comunicar, ele é transitivo direto e indireto: “Participamos a decisão a quem pudesse interessar”. Por fim, no sentido de compartilhar, rege a preposição “de”: Participamos das suas decisões.
88. A moralidade é uma entidade universal e invariável, até mesmo no serviço público, que transcende as diferenças culturais e contextos sociais, impondo um conjunto absoluto de regras morais que são aplicáveis de forma uniforme em todas as culturas e sociedades.
89. Considerando as regras da Língua Portuguesa, os pronomes relativos promovem a chamada “coesão referencial catafórica” porque retomam termos anteriormente mencionados.

90. O aspecto verbal designa uma categoria gramatical que manifesta o ponto de vista do qual o locutor considera a ação expressa pelo verbo. Sendo assim, ele pode considerá-la como concluída, ou seja, observada no seu término, no seu resultado; ou pode considerá-la como não concluída, ou seja, observada na sua duração, na sua repetição.
91. O Google Documentos oferece uma ferramenta de inteligência artificial que analisa o texto dos documentos e fornece sugestões de estilo, gramática e clareza, o que pode ajudar os alunos a aprimorar suas habilidades de escrita de forma automatizada.
92. De acordo com as regras de regência verbal da Língua Portuguesa, o verbo "Participar", no sentido de tomar parte, rege as preposições "de" ou "em": Os servidores participaram da reunião. Agora, no sentido de comunicar, ele é transitivo direto e indireto: "Participamos a decisão a quem pudesse interessar". Por fim, no sentido de compartilhar, rege a preposição "de": Participamos das suas decisões.
93. É moralmente justificável que um servidor público ignore as políticas de contratação para empregar um amigo ou parente que realmente atenda aos requisitos do cargo.
94. É aceitável que um servidor público receba presentes de empresas que têm contratos com o governo, desde que esses presentes não influenciem suas decisões profissionais.
95. A integração do algoritmo de inteligência artificial (IA) no Microsoft Word permite não só a identificação e correção de erros ortográficos e gramaticais, mas também a análise semântica avançada para aperfeiçoar a estrutura argumentativa e a coesão textual, alcançando um nível de revisão automatizada que rivaliza com a capacidade de revisão humana.
96. A ética no serviço público é um princípio inflexível e universalmente aceito, que permeia todas as práticas e decisões, garantindo a integridade e a transparência em todas as esferas da administração pública, independentemente de contextos políticos, pressões externas ou interesses individuais.
97. Uma limitação do Google Documentos é a incapacidade de trabalhar offline, o que pode dificultar a colaboração e a edição de documentos quando não há conexão à internet disponível na sala de aula.
98. Com relação às funções da linguagem, a metalinguística tem como fator essencial o código, como verbetes dos dicionários, um poema que fala sobre o poeta e a poesia ou definições. O poema a seguir, de João Cabral de Melo Neto, é um exemplo dessa função: "Catarse feijão / Catarse feijão se limita com escrever: / Jogam-se os grãos na água do alguidar / E as palavras na folha de papel: / E depois, joga-se fora o que boiar. / Certo, toda palavra boiará no papel, água congelada, por chumbo seu verbo: / Pois para catarse esse feijão, soprar nele, / E jogar fora o leve e oco, palha e eco [...]".
99. As aspas são usadas, geralmente, para indicar o início e o fim do discurso alheio, mas também podem ser usadas para: enfatizar um termo, uma palavra ou uma expressão dentro da estrutura oracional; salientar palavras de outras línguas (estrangeirismos) usadas dentro de um período; isolar o discurso de um personagem em textos narrativos; salientar gírias, arcaísmos e formas populares que fogem do nível da fala usada pelo autor do texto; indicar – algumas vezes de forma irônica – o emprego de palavras em sentido diverso do que lhe é habitual.
100. Considerando as regras da Língua Portuguesa, os pronomes relativos promovem a chamada "coesão referencial catafórica" porque retomam termos anteriormente mencionados.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS**PROVA DISCURSIVA****PROFESSOR DE REFERÊNCIA (EXCLUSIVAMENTE PARA ATUAÇÃO NOS ANOS INICIAIS E EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL)****Questão 1:**

Alfabetização e letramento são conceitos fundamentais que se entrelaçam no contexto educacional, representando mais do que o mero processo de aprender a ler e escrever. A alfabetização abarca a aquisição das habilidades técnicas de decodificação de símbolos linguísticos, enquanto o letramento vai além, envolvendo a capacidade de utilizar essas habilidades de maneira crítica e significativa em diversos contextos sociais e culturais. Essa dualidade forma a base para o desenvolvimento integral do estudante, não apenas capacitando-o com ferramentas para interagir com o texto escrito, mas também desenvolvendo sua habilidade de compreender, questionar e transformar o mundo ao seu redor.

O letramento, visto como um complemento vital à alfabetização, engloba a aplicação prática das habilidades de leitura e escrita, permitindo que o indivíduo participe ativamente da sociedade, exercendo sua cidadania de forma plena e informada. Essa interação dinâmica entre alfabetização e letramento desempenha um papel crucial na formação de indivíduos capazes de pensar criticamente, resolver problemas e se comunicar eficazmente, habilidades indispensáveis no século XXI.

Portanto, entender e promover a alfabetização e o letramento nas escolas significa não apenas ensinar as crianças a ler e escrever, mas também equipá-las para navegar, interpretar e influenciar o mundo à sua volta. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e cultural dos alunos, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida em uma sociedade cada vez mais complexa e interconectada. Ao fomentar essas competências, a educação desempenha seu papel essencial na construção de bases sólidas para o desenvolvimento pessoal e coletivo, enfatizando a importância do aprendizado contínuo e da adaptação às mudanças constantes do nosso mundo.

COMANDO DA QUESTÃO:

DISCORRA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL, DESTACANDO COMO ESSES PROCESSOS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIOAFETIVO E PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS.

Mais informações: a questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

Questão 2:

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é uma ferramenta estratégica essencial que define a identidade institucional e orienta sua missão, visão, valores e práticas. Esse documento é o coração da vida escolar, articulando as dimensões pedagógicas, administrativas e comunitárias, e servindo como um guia para todas as atividades educacionais e administrativas. O PPP não é apenas um plano de ação, mas uma declaração de princípios, refletindo as aspirações e compromissos da comunidade escolar com uma educação de qualidade.

Elaborado coletivamente por educadores, alunos, pais e outros membros da comunidade, o PPP promove a gestão democrática, incentivando a participação ativa e a corresponsabilidade no processo educativo. Ele responde às necessidades específicas do contexto em que a escola está inserida, adaptando-se às realidades locais e respeitando a diversidade cultural e social de seu público.

Além de estabelecer metas educacionais claras, o PPP define estratégias pedagógicas alinhadas às diretrizes curriculares nacionais e regionais, garantindo assim a coerência e a relevância do ensino. Ele também contempla a avaliação e a reflexão contínua, fundamentais para o aprimoramento constante das práticas escolares. Nesse sentido, o PPP é um documento vivo, sujeito a revisões periódicas, que reflete o compromisso da escola com a melhoria contínua e com a excelência educacional.

Ao integrar os diversos aspectos da vida escolar, o PPP assegura que a instituição de ensino opere como um sistema coeso, direcionando suas ações para o alcance de objetivos comuns e a realização de sua missão educativa. Assim, o Projeto Político Pedagógico é fundamental não apenas para a organização e o funcionamento eficaz da escola, mas também para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos conscientes, críticos e ativos na sociedade.

COMANDO DA QUESTÃO:

ANALISE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) NO CONTEXTO ESCOLAR, DESTACANDO COMO ELE CONTRIBUI PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARA A EFICÁCIA DO PROCESSO EDUCATIVO, ALÉM DE REFLETIR SOBRE OS DESAFIOS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO E A RELEVÂNCIA DE SUA CONSTANTE ATUALIZAÇÃO.

Mais informações: a questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

